

Geopolítica

Conflitos e guerras da atualidade III

Conflitos e guerras no mundo: Israel e Palestina

Aula 6

3ª série – Ensino Médio

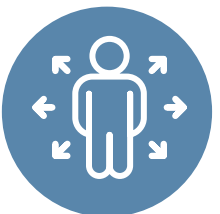
Mapa do componente





Objetivos da aula

- Identificar os eventos históricos que levaram à ocupação dos territórios palestinos por Israel.
- Explicar os fatores religiosos, culturais e territoriais que tornam Jerusalém um ponto central de disputa no conflito.



Habilidades

- (EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Estudo de caso: conflito israelense-palestino.
- Origem histórica do conflito: da partilha da Palestina à criação do Estado de Israel.
- Jerusalém: importância religiosa e disputas territoriais.



Recursos didáticos

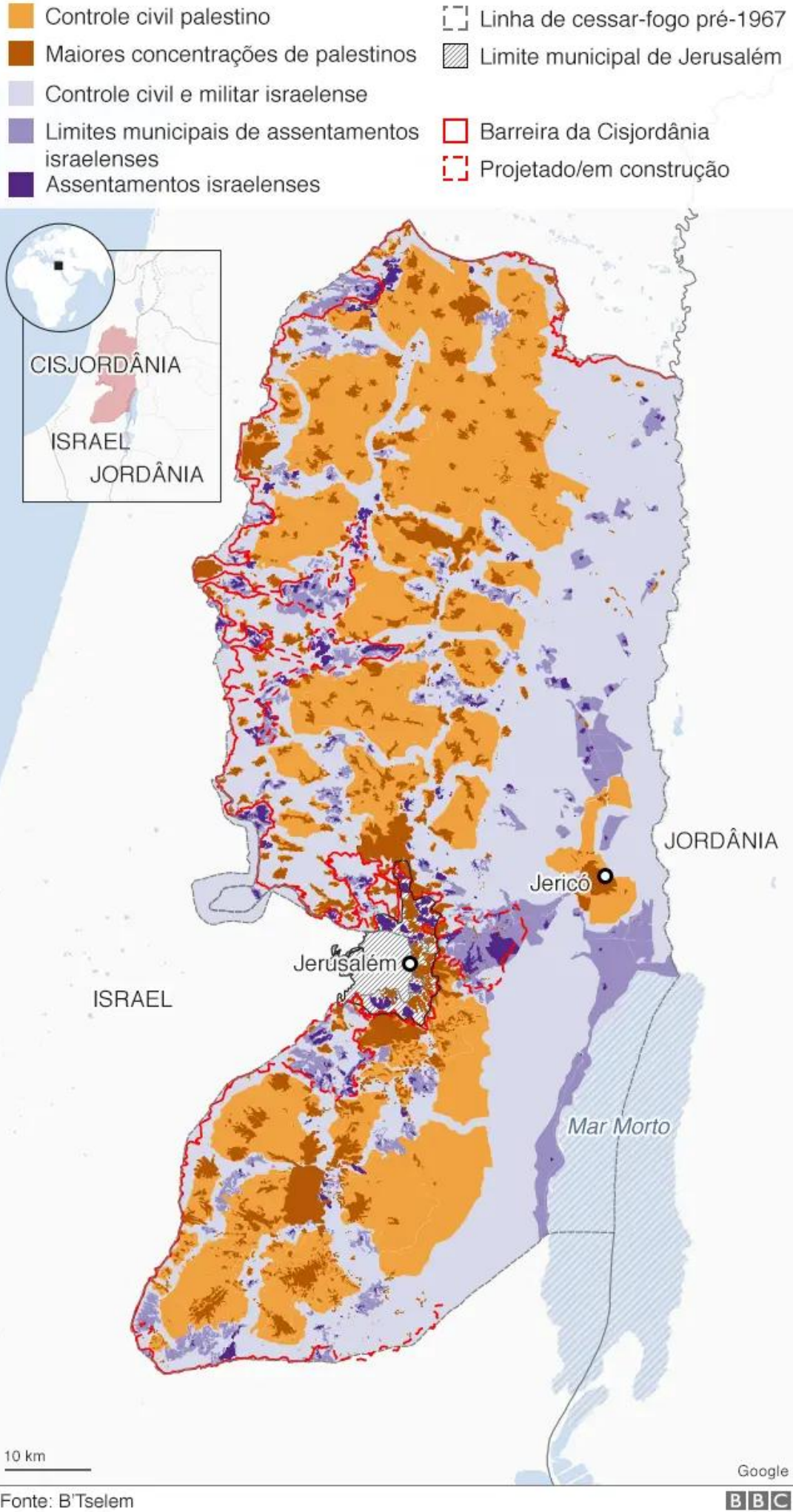
- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Assentamentos na Cisjordânia



Observe os mapas:



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a.

Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2021.

Ponto de partida



COM SUAS PALAVRAS

Refleta e responda:

- Por meio de um olhar **geográfico e geopolítico**, que elementos dos mapas você utilizaria **para explicar a guerra** entre Israel e Palestina?



© Getty Images

Construindo
o **conceito**

Israel e Palestina – Conflito de décadas

O conflito entre israelenses e palestinos, que se estende por mais de sete décadas, continua a gerar tensões intensas no Oriente Médio, com episódios recentes de violência e confrontos sem perspectiva de resolução próxima.



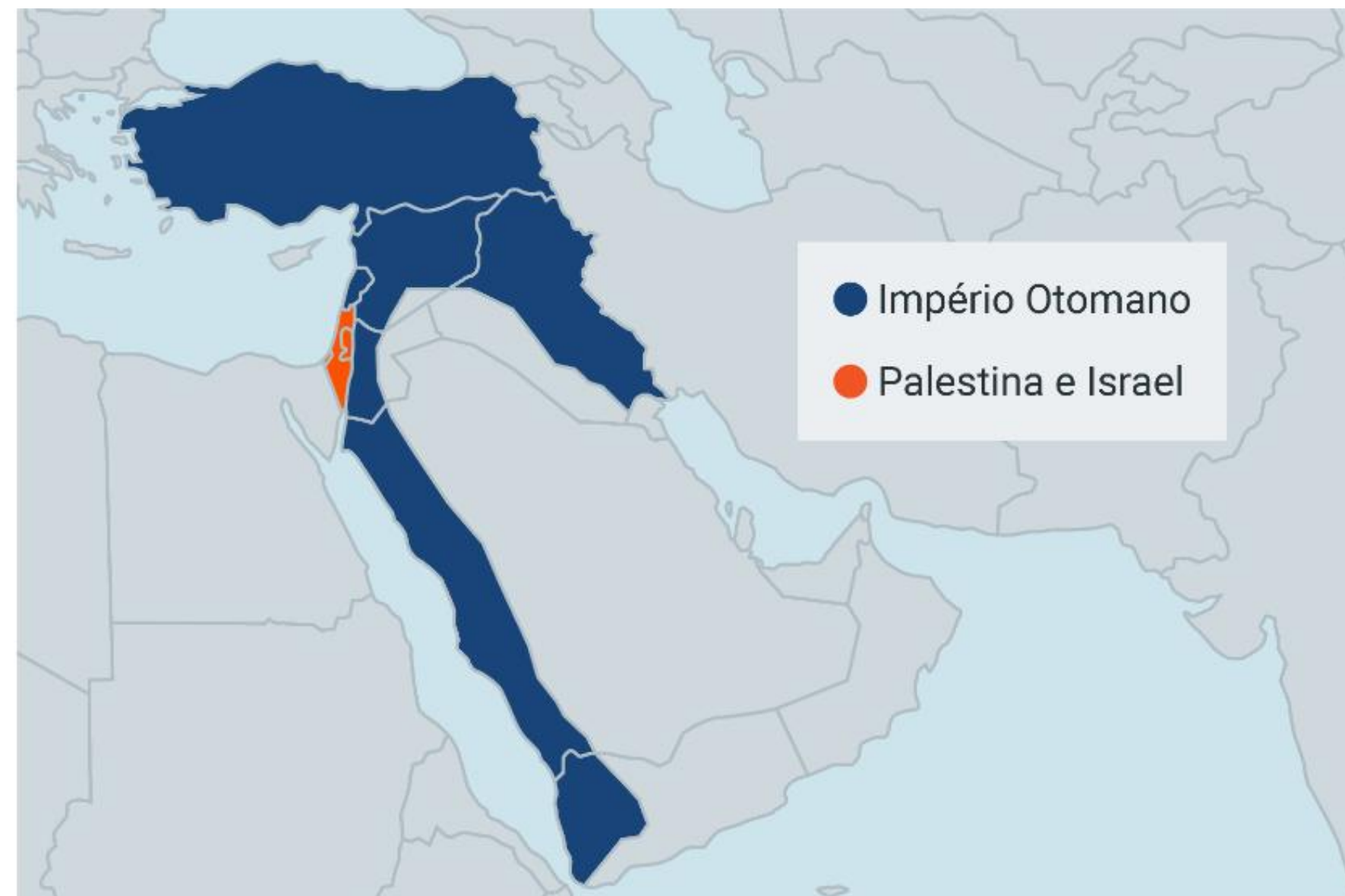
© Getty Images

Um dos pontos iniciais desse conflito remete ao início do século passado, quando o movimento sionista, impulsionado pelo antissemitismo na Europa, buscou estabelecer um Estado judeu na Palestina, região sagrada para muçulmanos, judeus e católicos.

Com o fim do Império Otomano após a Primeira Guerra Mundial, o Reino Unido assumiu o controle do território, intensificando as tensões entre judeus imigrantes e a população árabe local.

Construindo
o **conceito**

Israel e Palestina – Conflito de décadas



Reprodução – CARDOSO, 2023.
Disponível em:
<https://www.poder360.com.br/internacional/entenda-a-evolucao-de-territorios-palestinos-e-israelenses/>.
Acesso em: 28 mar. 2025.

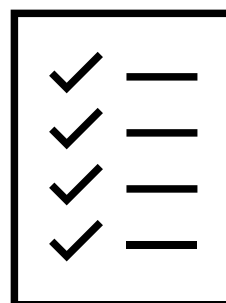


DESTAQUE

- **(1918) O território que hoje seria da Palestina e Israel pertencia ao Império Otomano**
- **Movimento sionista:** movimento político e cultural que surgiu no final do século XIX com o objetivo de criar um Estado nacional para o povo judeu, principalmente na região da Palestina.
- **Antissemitismo:** preconceito, discriminação ou hostilidade contra judeus por motivos religiosos, raciais ou culturais.

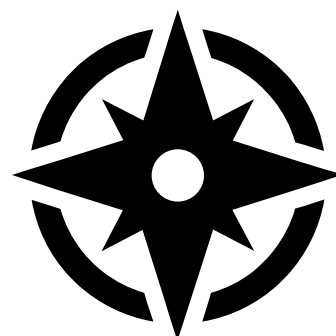
Construindo
o **conceito**

Diáspora judaica: migração e resiliência



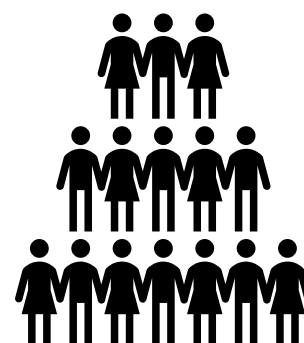
➤ **Causas**

- Perseguições e expulsões ao longo da história;
- Busca por segurança e oportunidades econômicas;
- Desejo de preservar a identidade cultural e religiosa.



➤ **Principais rotas de migração**

- Do Oriente Médio para a Europa (século I d.C.);
- Da Europa para a América do Norte e do Sul (séculos XV–XIX);
- Do Oriente Médio e da Europa para Israel (século XX).

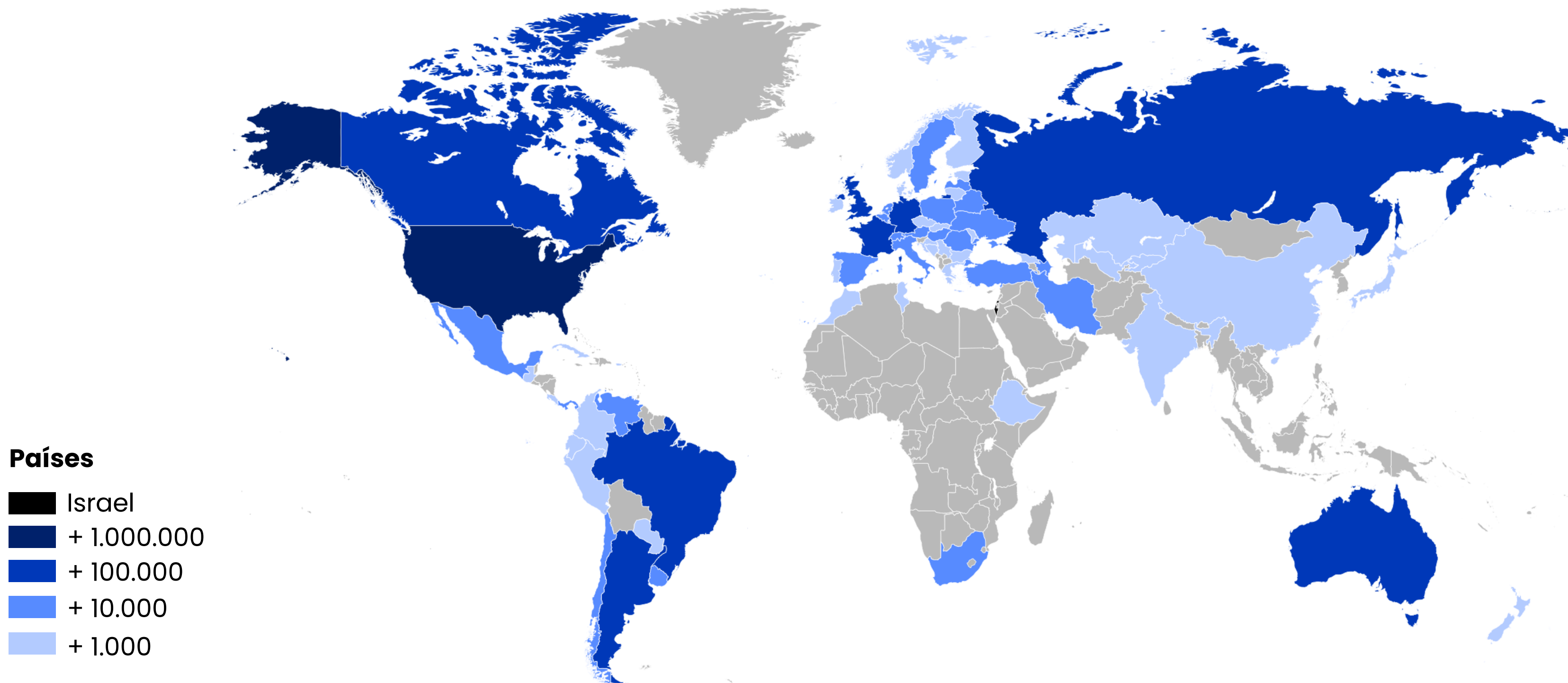


➤ **Consequências**

- Diversidade cultural e religiosa;
- Preservação da identidade judaica;
- Desenvolvimento de comunidades judaicas em todo o mundo.

Diáspora judaica: migração e resiliência

Refere-se à dispersão histórica do povo judeu por todo o mundo, fora de sua terra natal, a Palestina (atual Israel).

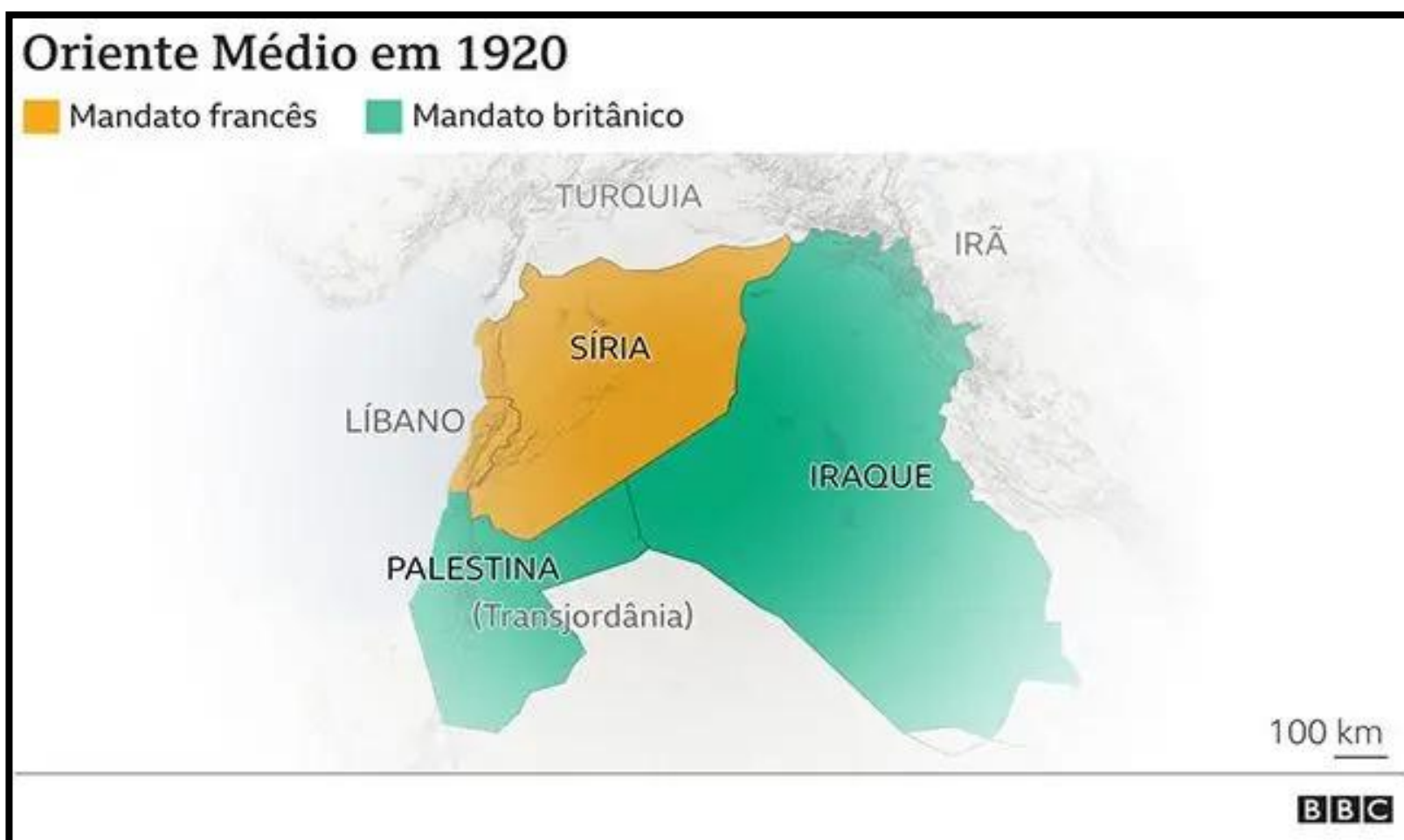


Reprodução – ALLICE HUNTER/WIKIMEDIA COMMONS, 2020. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Map_of_the_Jewish_Diaspora_in_the_World.svg. Acesso em: 28 mar. 2025.

Construindo o **conceito**

Os mandatos na região do Oriente Médio

Após a Primeira Guerra Mundial, **o Reino Unido recebeu o mandato de administrar a Palestina** e apoiou a criação de um lar nacional judeu, mas promessas não cumpridas aos árabes e judeus geraram tensões, porque o Reino Unido, entre outras razões, já tinha **dividido o Médio Oriente com a França**.



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv24n2d7dv3o>. Acesso em: 28 mar. 2025.

A divisão da Palestina entre judeus e árabes gerou conflitos crescentes, intensificados após a fundação de Israel em 1948, transformando a disputa em um **conflito regional**.



PARA REFLETIR

Já refletiu como as decisões tomadas pelo Reino Unido e pela França no passado, ao dividir o Oriente Médio em mandatos, influenciam o cenário geopolítico atual do conflito entre Israel e Palestina?

Construindo o **conceito**

Plano inicial de divisão do território

Após a Segunda Guerra Mundial e o Holocausto, cresceu a pressão por um Estado judeu. Incapaz de resolver a polarização entre o nacionalismo árabe e o sionismo, o **governo britânico levou a questão às Nações Unidas.**



- Em 1947, a ONU propôs dividir a Palestina em um Estado árabe e um Estado judeu, com Jerusalém sob administração internacional da ONU.
- A proposta foi aceita pelos judeus, mas rejeitada pelos árabes, que alegaram perda de território.

Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv24n2d7dv3o>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Construindo o **conceito**

Mudanças na demarcação do território

Desde a independência de Israel em 1948, o cenário territorial da região passou por mudanças significativas devido a sucessivos conflitos:

Em 1948, a independência de Israel desencadeou a **1ª Guerra Árabe-Israelense**, resultando na conquista de boa parte da Palestina.

Linhas do Armistício de 1949

■ Ocupado pela Jordânia ■ Ocupado pelo Egito □ Linhas do armistício



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a.

Fronteiras depois da Guerra dos Seis Dias

■ Terra ocupada por Israel em 1967



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a.

A Guerra dos Seis Dias (1967) consolidou o controle israelense sobre Gaza, Cisjordânia, Jerusalém Oriental, Sinai e Colinas de Golã.

A Guerra do Yom Kippur levou ao acordo de paz entre Israel e Egito, com a devolução do Sinai, mas não sob Gaza.

Fronteiras depois do tratado de paz entre Israel e Egito em 1982

■ Terra ocupada por Israel desde 1967 □ Linhas do armistício de 1949 □ Linhas do armistício de 1974



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a.

Fronteiras atuais de Israel

■ Territórios palestinos ■ Área ocupada por Israel desde 1967
□ Linhas do armistício de 1949 □ Linhas do armistício de 1974



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023a.

Hoje, mesmo após 75 anos, as fronteiras de Israel continuam indefinidas com Líbano, Síria e Palestina, mantendo o conflito vivo na região

Fonte: BBC NEWS BRASIL, 2023a.

Pause e
responda

Qual das alternativas a seguir descreve corretamente a proposta inicial de divisão do território Israel-Palestina feita pela ONU em 1947?

a) A ONU propôs a criação de um único Estado unificado para judeus e árabes, com Jerusalém como capital indivisível de Israel.

b) A proposta da ONU foi aceita tanto por judeus quanto por árabes, resultando na criação pacífica de dois Estados independentes.

c) A ONU sugeriu dividir a Palestina em um Estado árabe e um Estado judeu, com Jerusalém sob administração internacional.

d) A divisão do território pela ONU ocorreu após a Guerra dos Seis Dias, consolidando o controle de Israel sobre Gaza e Cisjordânia.

Pause e
responda

Qual das alternativas a seguir descreve corretamente a proposta inicial de divisão do território Israel-Palestina feita pela ONU em 1947?



a) A ONU propôs a criação de um único Estado unificado para judeus e árabes, com Jerusalém como capital indivisível de Israel.



b) A proposta da ONU foi aceita tanto por judeus quanto por árabes, resultando na criação pacífica de dois Estados independentes.



c) A ONU sugeriu dividir a Palestina em um Estado árabe e um Estado judeu, com Jerusalém sob administração internacional.

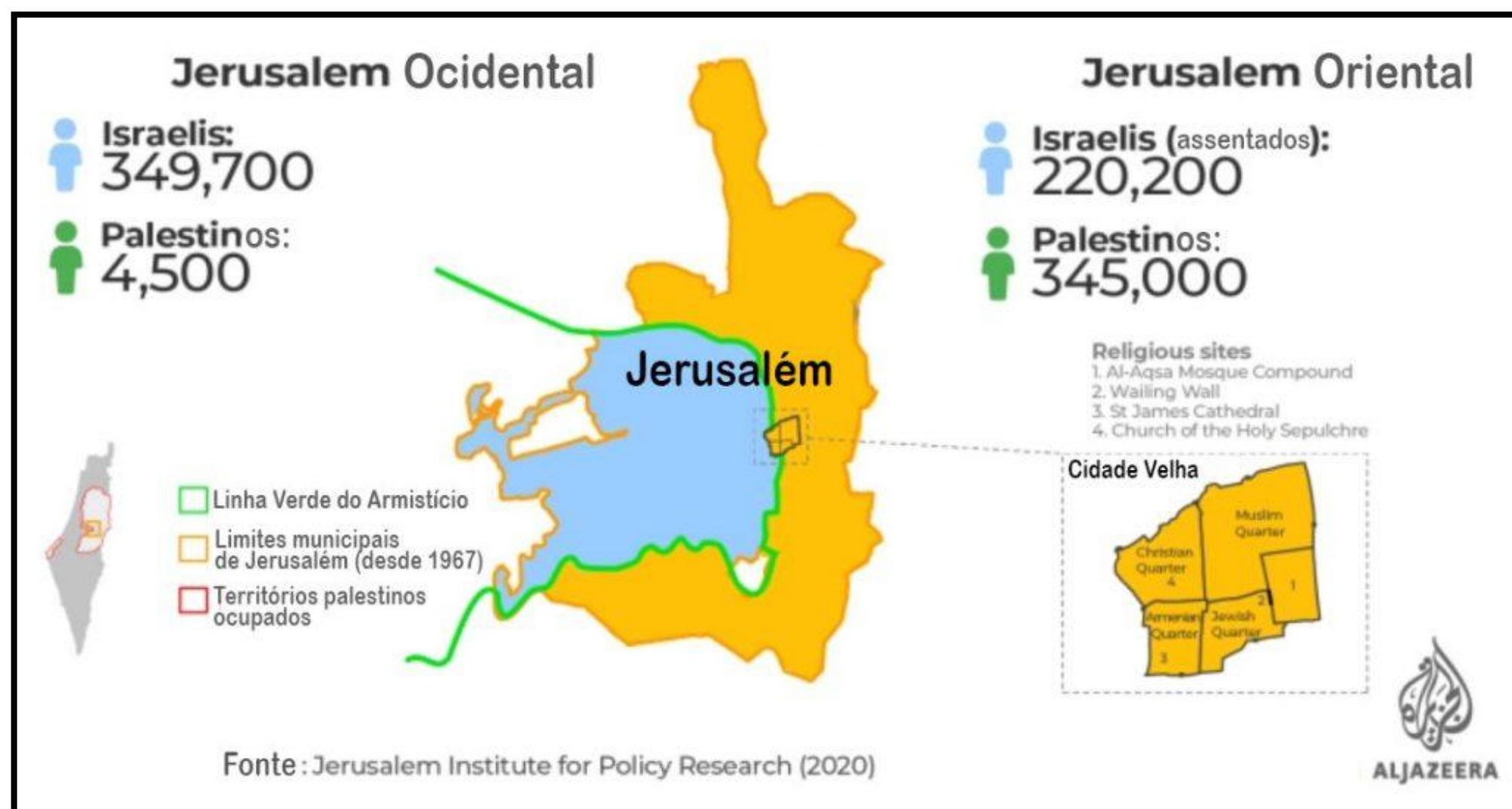


d) A divisão do território pela ONU ocorreu após a Guerra dos Seis Dias, consolidando o controle de Israel sobre Gaza e Cisjordânia.

Construindo o **conceito**

Jerusalém

Jerusalém é um ponto central de tensão no conflito entre palestinos e israelenses, pois carrega significados religiosos, históricos e políticos profundos para ambas as partes. Jerusalém **é sagrada para muçulmanos, cristãos e judeus**. A parte ocidental é israelense desde 1948, enquanto Jerusalém Oriental, de maioria palestina e onde fica a Mesquita de Al-Aqsa, foi ocupada por Israel em 1967.



Em 1980, Israel declarou Jerusalém como sua capital indivisível, contrariando o direito internacional, que prevê administração pela ONU devido à importância religiosa global da cidade.

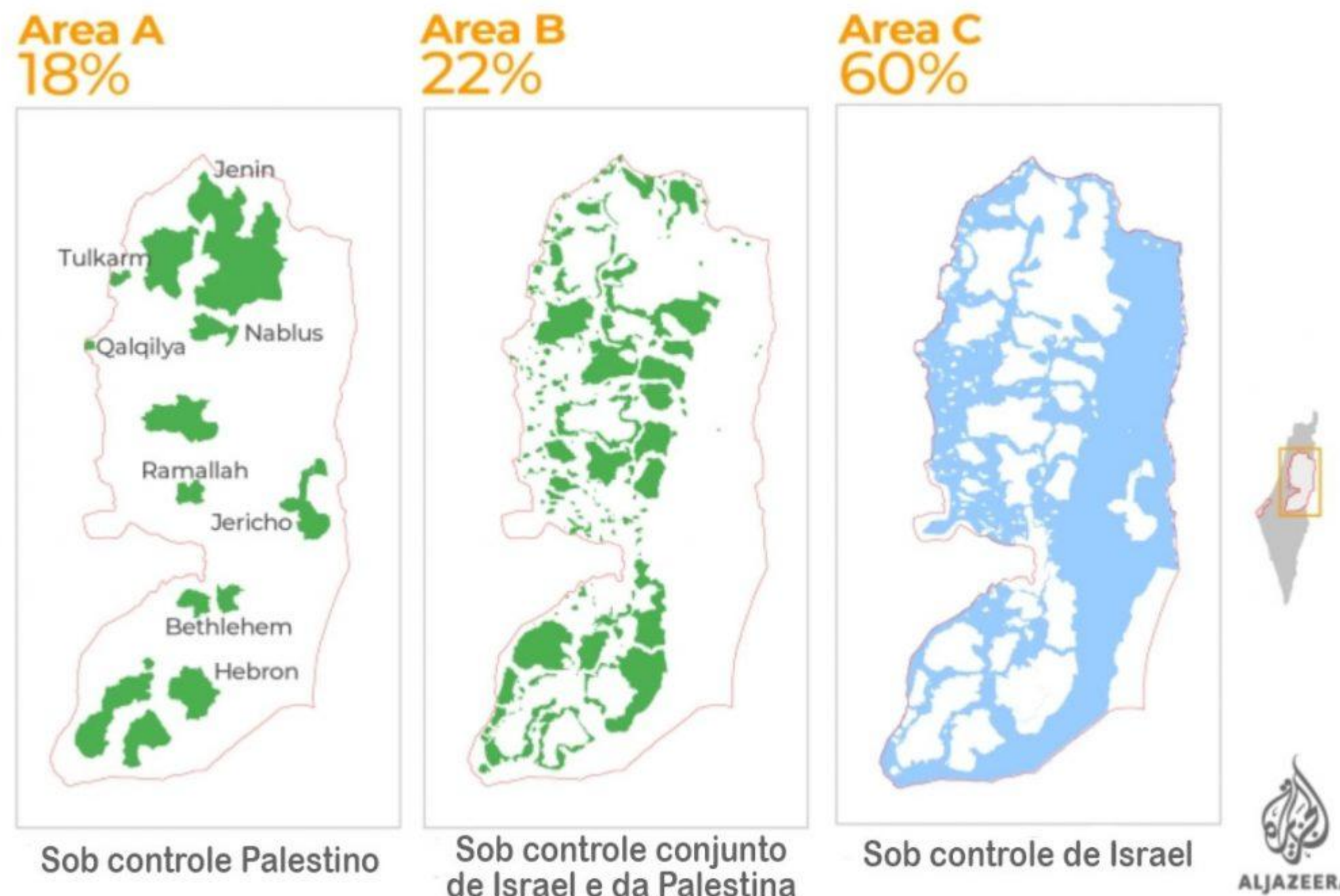
Fonte: FUNDAÇÃO MAURÍCIO GRABOIS, 2021.

Reprodução – FUNDAÇÃO MAURÍCIO GRABOIS, 2021. Disponível em:
<https://grabois.org.br/2021/05/19/o-mapa-da-ocupacao-israelense/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Construindo o **conceito**

Cisjordânia e os assentamentos judaicos

Os assentamentos judaicos na Cisjordânia, que cresceram desde a Guerra dos Seis Dias (1967), são um dos principais obstáculos à paz. Alguns setores em Israel defendem a anexação dessas terras.



Após os Acordos de Oslo (1993), a Cisjordânia foi dividida em três áreas:

- A (controle palestino).
- B (controle conjunto).
- C (controle israelense).

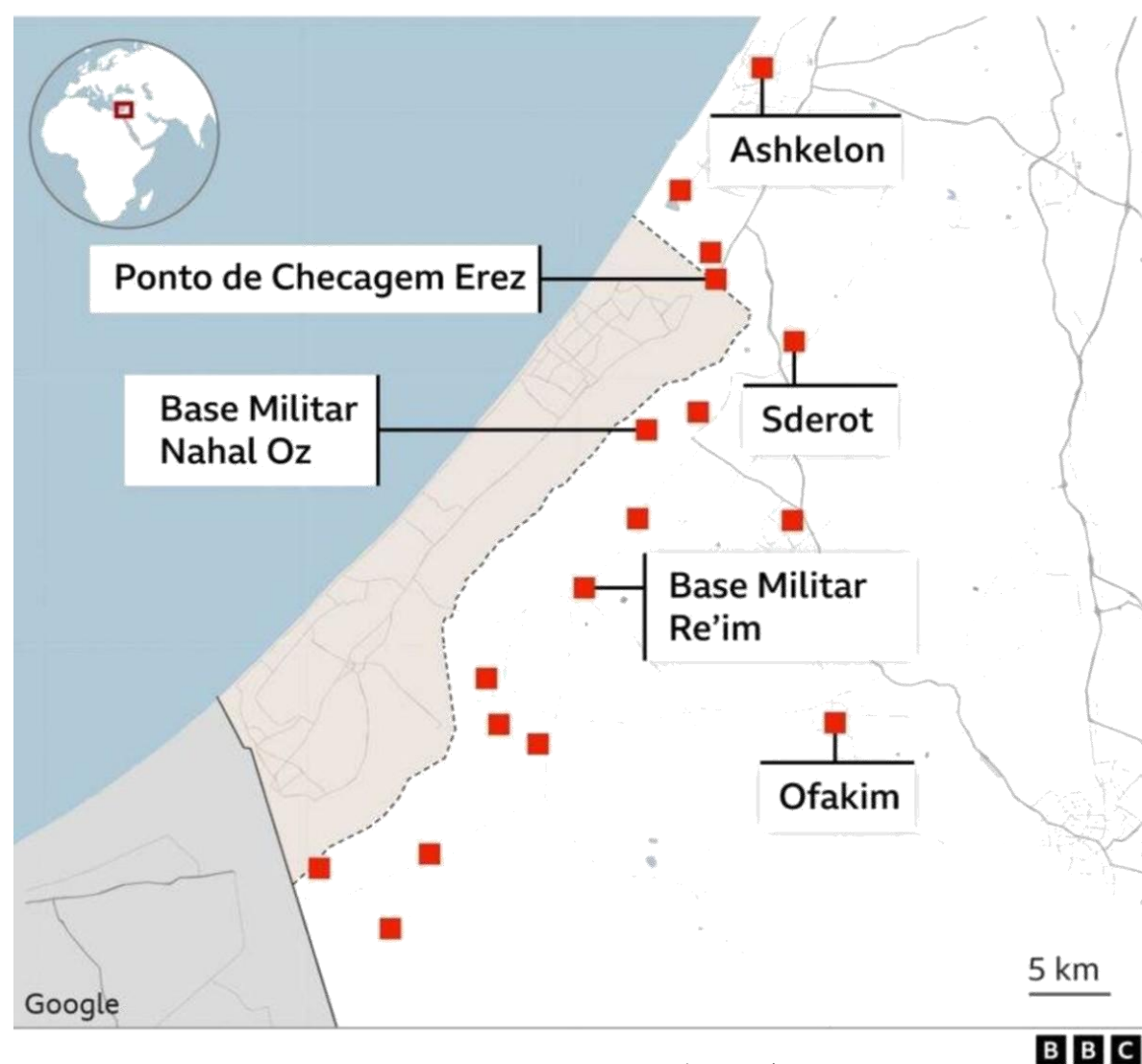
Reprodução – FUNDAÇÃO MAURÍCIO GRABOIS, 2021. Disponível em: <https://grabois.org.br/2021/05/19/o-mapa-da-ocupacao-israelense/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Fonte: FUNDAÇÃO MAURÍCIO GRABOIS, 2021.

Construindo o conceito

Conflitos atuais: Israel e Hamas

Invasões palestinas perto da Faixa de Gaza



Reprodução – CORREIO BRAZILIENSE, 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/10/5132088-4-mapas-que-ajudam-a-entender-conflito-entre-israel-e-hamas.html>. Acesso em: 28 mar. 2025.

O **Hamas** (*leia-se Hamás*) é **um grupo político e militar palestino** fundado em 1987, com o objetivo de criar um Estado palestino. **O grupo é considerado uma organização terrorista** por países como os Estados Unidos, a União Europeia e Israel, devido aos **ataques contra alvos civis**.

No entanto, **em Gaza**, onde governa desde 2007, o **Hamas é visto** por parte da **população palestina** como um movimento de **resistência**.

O **conflito** entre Israel e Hamas escalou após um **ataque surpresa do Hamas** em **território israelense** (outubro de 2023), resultando em **centenas de mortos** e feridos, com Israel respondendo com operações militares em Gaza e **confrontos ativos continuando em várias regiões**.

Fonte: CORREIO BRAZILIENSE, 2023.

Construindo o **conceito**

Diante desse complexo cenário, o conflito parece não ter uma data para chegar ao fim. Hoje, as diferenças que parecem inconciliáveis entre Israel e Palestina são:

Principais pontos de conflito



- **Jerusalém:** Israel reivindica Jerusalém como sua capital indivisível, isto é, incluindo a parte oriental ocupada em 1967, mas isso não é reconhecido internacionalmente. Os palestinos querem Jerusalém Oriental como capital de seu futuro Estado.
- **Fronteiras:** palestinos exigem fronteiras baseadas nas linhas anteriores à Guerra dos Seis Dias (1967), o que é rejeitado por Israel.
- **Assentamentos:** Israel construiu assentamentos em territórios ocupados após 1967, considerados ilegais pelo Direito Internacional. Mais de meio milhão de colonos judeus vivem na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental.
- **Refugiados:** palestinos defendem o direito de retorno de milhões de refugiados ao território de Israel, enquanto Israel argumenta que isso ameaçaria a identidade do Estado judeu.

Fonte: BBC NEWS BRASIL, 2023b.

Imagens: © Getty Images

Colocando
em **prática**

Reescrevendo a história: conflito Israel-Palestina

No cenário geopolítico do Oriente Médio, diversos fatores históricos, culturais e políticos moldaram o conflito entre Israel e Palestina.

Cada evento, grupo ou território desempenhou um papel fundamental na formação dessa complexa narrativa.

- E se alguns desses elementos nunca tivessem existido nesse contexto histórico?
- Como seria a história desse território sem a presença de certos eventos ou grupos?

Nesta atividade, vocês terão a oportunidade de **imaginar e escrever como a história poderia ter se desenvolvido de maneira diferente.**



© Getty Images

Continua ...

Colocando
em **prática**

Reescrevendo a história:



UM PASSO DE CADA VEZ

1. Objetivo da atividade:

- **Criar uma nova narrativa histórica** do conflito territorial Israel-Palestina retirando elementos da nuvem de palavras.

2. Divisão dos grupos:

Cada grupo trabalhará em conjunto para criar uma nova narrativa histórica.

3. Escolha dos elementos:

- Cada grupo deve discutir as seguintes questões:
- Observem a nuvem de palavras a seguir e **escolham alguns elementos para remover da história.**
- Seleccionem com base no impacto que acreditam que esses elementos tiveram no conflito.

Continua...

Colocando
em **prática**



UM PASSO DE CADA VEZ

I e II Guerra Mundial
Guerra dos Seis Dias
Assentamentos israelenses
Fronteiras Estados Unidos
Jerusalém Reino Unido Judeus
ONU Rio Jordão Árabes
Israel Palestina França
Muçulmanos Hamas
Cisjordânia Religião
Movimento Sionista
Faixa de Gaza

Produzido pela SEDUC-SP com a ferramenta Venngage.

Continua ...

Colocando
em **prática**



UM PASSO DE CADA VEZ

Reescrevendo a história:

4. Redefinindo a história:

Reescrevam a história do conflito Israel–Palestina sem os elementos escolhidos.

Considerem:

- Quais eventos não teriam ocorrido?
- Quais alianças teriam sido diferentes?
- Como as fronteiras poderiam ter sido estabelecidas?
- Que impactos sociais, culturais e econômicos poderiam ter ocorrido?

5. Construção da narrativa:

Desenvolvam uma linha do tempo ou um texto narrativo curto contando essa nova versão da história. Certifiquem-se de que a narrativa seja coerente e lógica.

6. Apresentação:

- Apresentem sua narrativa ao restante da turma.

Colocando
em **prática**

(UEMA 2022)

No mês de maio de 2021, houve uma série de conflitos entre Israel e o Hamas, grupo palestino que faz oposição armada à ocupação israelense na região administrada pela Autoridade Nacional Palestina. As razões imediatas, nesse caso, foram os despejos de famílias palestinas no bairro de Sheitah Jarrah, na Jerusalém Oriental, e a proibição feita a um grupo de palestinos de entrar no complexo da mesquita Al-Aqsa em Jerusalém, um dos locais mais reverenciados pelo islamismo. Esses são episódios que demonstram o clima tenso da região, desde a criação do Estado de Israel, em 1948.

Colocando em **prática**

(UEMA 2022)


As características das disputas territoriais e dos conflitos que envolvem a questão palestina são:


- a) a aprovação da ONU para a expansão do território israelense em regiões ocupadas por palestinos, o que gera as intifadas, os enfrentamentos da população palestina aos israelenses com paus e pedras, em busca de soberania, com apoio da Arábia Saudita.**
- b) a resistência por parte de Israel em aceitar as determinações da ONU que dão à Palestina o direito sobre a Faixa de Gaza, sobre a Cisjordânia e sobre a Jerusalém Oriental, o que leva à adoção de uma política constante de assentamentos israelenses no território palestino e de ações armadas.**
- c) a autorização por parte da Organização pela Libertação da Palestina (OLP) do conflito armado contra o Hamas, que governa a faixa de Gaza, o que acarreta a não aceitação da ingerência de grupos militares nas negociações com Israel.**
- d) a política dos ministros israelenses conservadores de buscar uma política de conciliação com os palestinos na Jerusalém Oriental, o que pode garantir a paz para os colonos judeus e evitar os confrontos armados entre os moradores da região.**
- e) o longo histórico de conflitos entre Israel e Palestina, desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, quando, após a vitória de Israel, a maioria dos países do Oriente Médio aceitou a soberania israelense na região, o que propiciou o isolamento dos palestinos.**

Colocando em **prática**


(UEMA 2022)


As características das disputas territoriais e dos conflitos que envolvem a questão palestina são:

 a) a aprovação da ONU para a expansão do território israelense em regiões ocupadas por palestinos, o que gera as intifadas, os enfrentamentos da população palestina aos israelenses com paus e pedras, em busca de soberania, com apoio da Arábia Saudita.

 b) a resistência por parte de Israel em aceitar as determinações da ONU que dão à Palestina o direito sobre a Faixa de Gaza, sobre a Cisjordânia e sobre a Jerusalém Oriental, o que leva à adoção de uma política constante de assentamentos israelenses no território palestino e de ações armadas.

 c) a autorização por parte da Organização pela Libertação da Palestina (OLP) do conflito armado contra o Hamas, que governa a faixa de Gaza, o que acarreta a não aceitação da ingerência de grupos militares nas negociações com Israel.

 d) a política dos ministros israelenses conservadores de buscar uma política de conciliação com os palestinos na Jerusalém Oriental, o que pode garantir a paz para os colonos judeus e evitar os confrontos armados entre os moradores da região.

 e) o longo histórico de conflitos entre Israel e Palestina, desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, quando, após a vitória de Israel, a maioria dos países do Oriente Médio aceitou a soberania israelense na região, o que propiciou o isolamento dos palestinos.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** O conflito Israel-Palestina é um dos mais complexos do Oriente Médio, com raízes históricas profundas. A divisão da Palestina pela ONU em 1947 e a criação do Estado de Israel em 1948 geraram disputas territoriais que persistem até hoje.
- 2** A cidade de Jerusalém continua a ser um ponto central de tensão, devido à sua importância religiosa para judeus, cristãos e muçulmanos.
- 3** As negociações de paz enfrentam desafios como a expansão dos assentamentos judaicos na Cisjordânia e a questão dos refugiados palestinos. Além disso, o conflito é marcado pela oposição armada do Hamas, que governa a Faixa de Gaza, e pelas complexas disputas geopolíticas envolvendo potências regionais e internacionais.

Saiba mais

Quer saber mais sobre o conflito territorial Israel-Palestina? Assista à minissérie em três vídeos a seguir:



BBC NEWS BRASIL. **Como começou o conflito entre israelenses e palestinos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t7LVfD8Rd5g>. Acesso em: 28 mar. 2025.

[Link vídeo 1](https://www.youtube.com/watch?v=t7LVfD8Rd5g)

Saiba mais

Quer saber mais sobre o conflito territorial Israel-Palestina? Assista à minissérie em três vídeos a seguir:



BBC NEWS BRASIL. **O que são os assentamentos israelenses e o que deu início às intifadas palestinas.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qpoNFyGdz5M>. Acesso em: 28 mar. 2025.

[Link vídeo 2](https://www.youtube.com/watch?v=qpoNFyGdz5M)

Saiba mais

Quer saber mais sobre o conflito territorial Israel-Palestina? Assista à minissérie em três vídeos a seguir:



BBC NEWS BRASIL. **Por que Jerusalém é chave para o conflito entre israelenses e palestinos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-z9Z0jw4Wfk>. Acesso em: 28 mar. 2025.

[Link vídeo 3](https://www.youtube.com/watch?v=-z9Z0jw4Wfk)

Referências da aula

BBC NEWS BRASIL. **8 mapas que ajudam a entender conflito entre Israel e palestinos**, 8 out. 2023a. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv24n2d7dv3o>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **8 perguntas para entender o conflito entre israelenses e palestinos que já dura sete décadas**, 7 out. 2023b. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgl31lkldkno?xtor=AL-73-%5Bpartner%5D-%5Bcorreiobrasiliense.com.br%5D-%5Blink%5D-%5Bbrazil%5D-%5Bbizdev%5D-%5Bisapi%5D>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **Como começou o conflito entre israelenses e palestinos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t7LVfD8Rd5g>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **Em 3 mapas, como território palestino encolheu e Israel cresceu desde partilha da ONU em 1948**, 18 maio 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57147042>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **O que são os assentamentos israelenses e o que deu início às intifadas palestinas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qpoNFyGdz5M>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **Por que Jerusalém é chave para o conflito entre israelenses e palestinos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-z9Z0jw4WFk>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Referências da aula

CARDOSO, J. Entenda a evolução de territórios palestinos e israelenses. **Poder 360**, 15 out. 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/internacional/entenda-a-evolucao-de-territorios-palestinos-e-israelenses/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

CORREIO BRAZILIENSE. **4 mapas que ajudam a entender conflito entre Israel e Hamas**, 8 out. 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/10/5132088-4-mapas-que-ajudam-a-entender-conflito-entre-israel-e-hamas.html>. Acesso em: 28 mar. 2025.

FERREIRA JUNIOR, J. M. Diáspora judaica. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/hebreus3.htm>. Acesso em: 28 mar. 2025.

FUNDAÇÃO MAURÍCIO GRABOIS. **O mapa da ocupação israelense**, 19 maio 2021. Disponível em: <https://grabois.org.br/2021/05/19/o-mapa-da-ocupacao-israelense/>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 28 mar. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS (UEMA). **Vestibular 2022**. Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/disciplinas/historia-historia/questoes-no-orientemedio-do-pos-guerra/questoes>. Acesso em: 28 mar. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: a atividade visa estimular a análise geográfica e geopolítica dos mapas apresentados, permitindo que os estudantes compreendam como a distribuição territorial e os assentamentos influenciam o conflito entre Israel e Palestina. O objetivo é que os estudantes percebam as complexidades das fronteiras e da ocupação na Cisjordânia e sua relação com as tensões atuais.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: assegure-se de que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar. Se necessário, faça rodízio ou direcione perguntas a estudantes que estejam menos ativos para garantir a participação de todos. Mantenha um ambiente de respeito, no qual todas as opiniões sejam valorizadas, garantindo que todos se sintam confortáveis para expressar seus pontos de vista.



Condução da dinâmica: peça aos estudantes que quiserem responder que levantem a mão. Após a resposta do aluno, verifique se algum outro aluno concorda ou discorda da opinião do primeiro. Tente estabelecer um debate entre eles para ouvir as diferentes opiniões.

- Apresente os dois mapas (Cisjordânia com divisões e assentamentos; fronteiras atuais entre Israel e Palestina).
- Leia a pergunta: “Por meio de um olhar geográfico e geopolítico, que elementos dos mapas você utilizaria para explicar a guerra entre Israel e Palestina?”.
- Abra para respostas e organize as contribuições no quadro, destacando elementos geopolíticos relevantes (ex.: controle territorial, zonas de segurança, influência dos assentamentos).
- Direcione a discussão para as consequências geopolíticas dessas divisões territoriais, como acesso a recursos hídricos, mobilidade e segurança.



Expectativas de respostas:

- Identificação das zonas dentro da Cisjordânia e como isso afeta o controle militar e administrativo.
- Observação sobre a localização estratégica dos assentamentos judaicos e seu impacto na continuidade territorial palestina.
- Reflexões sobre as fronteiras indefinidas e os pontos de tensão, como Jerusalém Oriental.
- Discussão sobre o isolamento das cidades palestinas e as dificuldades de acesso e mobilidade.
- Considerações sobre a importância geopolítica de recursos naturais, como água, na região.

Slides 13 e 14



Orientações: leia o enunciado da questão para os estudantes e, em seguida, as alternativas. Peça aos alunos que analisem as alternativas e escolham a que lhes parecer correta.



Tempo previsto: 1 minuto.



Condução da dinâmica: peça aos alunos que leiam o enunciado e, com base no que foi discutido em sala de aula até o momento, que escolham a alternativa correta. Ao final, peça a eles que levantem a mão para responder ou falar sobre a alternativa escolhida.



Expectativas de respostas: a resposta correta é a **alternativa c**.

a) Incorreta. A ONU nunca propôs um único Estado unificado para judeus e árabes. A proposta foi de dois Estados separados, com Jerusalém sob administração internacional, justamente para evitar disputas sobre a cidade sagrada.

b) Incorreta. Os judeus aceitaram a proposta, mas os árabes a rejeitaram, alegando que a divisão era injusta e favorecia os judeus em termos de território. Isso resultou na 1ª Guerra Árabe-Israelense após a independência de Israel.

c) Correta. A proposta da ONU em 1947 foi exatamente esta: dividir a Palestina em um Estado árabe e um Estado judeu, mantendo Jerusalém como território internacional administrado pela ONU, dada sua importância religiosa para judeus, muçulmanos e cristãos.

d) Incorreta. A proposta de divisão pela ONU ocorreu antes da Guerra dos Seis Dias (1967). A Guerra dos Seis Dias consolidou o controle de Israel sobre Gaza, Cisjordânia, Jerusalém Oriental, Sinai e Colinas de Golã, mas não foi o momento da proposta inicial de divisão.

Slides 19 a 22



Orientações: nessa atividade, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre os elementos que moldaram o conflito Israel-Palestina ao reescrever a história desse território, retirando certos eventos, grupos ou fatores geopolíticos. O objetivo é estimular o pensamento crítico sobre as causas e as consequências históricas, bem como a análise das complexas dinâmicas regionais.



Tempo previsto: 23 minutos.



Gestão de sala de aula: organize os estudantes em grupos de quatro a seis pessoas para discutir e elaborar o plano de transição de poder. Peça que utilizem o conteúdo que foi passado durante a aula, bem como com outros conteúdos de geopolítica que foram discutidos em aulas anteriores.

- Garanta que todos tenham acesso à nuvem de palavras e compreendam os termos apresentados.
- Estimule a participação ativa e o respeito pelas diferentes interpretações históricas.



Condução da dinâmica: tempo e instruções:

- **Introdução e divisão dos grupos e contextualização (3 minutos):** explique a proposta de reescrever a história do conflito Israel-Palestina removendo elementos da nuvem de palavras. Esclareça que a atividade não é sobre “apagar” a história, mas imaginar cenários alternativos para analisar o impacto dos eventos.
- **Escolha dos elementos (5 minutos):** cada grupo escolhe alguns elementos da nuvem de palavras que serão “removidos” da história. Incentive a discussão sobre o impacto desses elementos no conflito.
- **Construção da narrativa (10 minutos):** os grupos reescrevem a história do conflito considerando a ausência dos elementos escolhidos, desenvolvendo uma linha do tempo ou um breve texto narrativo.
- **Apresentação (8 minutos):** cada grupo apresenta sua narrativa para o restante da turma, explicando as mudanças históricas, geopolíticas e culturais.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes apresentem linhas do tempo alternativas e reflexões sobre as consequências sociais, econômicas e culturais dessas mudanças.

- Grupos que optarem por remover eventos como as grandes guerras mundiais podem considerar um Oriente Médio com divisões territoriais diferentes, afetando alianças geopolíticas.
- Ao retirar a influência de potências coloniais (Reino Unido e França), é esperado que imaginem um cenário com fronteiras definidas por acordos regionais, alterando a configuração atual do conflito.
- Grupos que excluam elementos religiosos podem imaginar uma disputa estritamente territorial, focando recursos naturais e acesso a áreas estratégicas.
- Narrativas que retirarem o movimento sionista ou o Hamas devem considerar as implicações na formação de identidade nacional, na resistência cultural e nos conflitos armados.

Slides 23 a 25



Orientações: leia o enunciado da questão para os estudantes e, em seguida, as alternativas. Peça aos alunos que analisem as alternativas e escolham a que lhes parece correta.



Tempo previsto: 2 minutos.



Condução da dinâmica: peça aos alunos que leiam o enunciado e, com base no que foi discutido em sala de aula até o momento, que escolham a alternativa correta. Ao final, peça que levantem a mão para responder ou falar sobre a alternativa escolhida.



Expectativas de respostas: a resposta correta é a **alternativa b**.

Justificativas das alternativas:

- a) Incorreta. A ONU não aprovou a expansão do território israelense em regiões ocupadas por palestinos. Pelo contrário, a comunidade internacional condena os assentamentos israelenses nessas áreas como ilegais sob o Direito Internacional. As intifadas são revoltas palestinas contra a ocupação israelense, mas não há apoio oficial da Arábia Saudita a esses levantes.
- b) Correta. Israel tem resistido às resoluções da ONU que reconhecem o direito palestino sobre a Faixa de Gaza, Cisjordânia e Jerusalém Oriental. Além disso, continua com a política de assentamentos nessas regiões, o que gera conflitos e ações armadas.
- c) Incorreta. A OLP não autorizou conflitos armados contra o Hamas. Pelo contrário, a OLP e o Hamas são grupos rivais na política palestina. A OLP governa a Cisjordânia, enquanto o Hamas controla a Faixa de Gaza.
- d) Incorreta. Ministros conservadores israelenses geralmente adotam uma política de endurecimento em relação aos palestinos, não de conciliação, especialmente em Jerusalém Oriental. A expansão de assentamentos é uma política frequente, o que contribui para o aumento das tensões.
- e) Incorreta. Após a Guerra dos Seis Dias (1967), a maioria dos países do Oriente Médio não aceitou a soberania israelense sobre os territórios ocupados. Pelo contrário, a ocupação israelense de Jerusalém Oriental, Cisjordânia e Colinas de Golã é amplamente não reconhecida e condenada pela comunidade internacional.

Slide 26



Orientações: esse slide resume os principais pontos abordados na aula sobre o conflito Israel-Palestina, destacando as raízes históricas, as disputas territoriais e as complexidades geopolíticas atuais. Utilize o momento para reforçar a compreensão dos eventos históricos que levaram ao cenário atual e promover uma reflexão sobre os desafios para a paz na região.



Tempo previsto: 1 minuto.

- O slide deve ser utilizado para fechar a aula de forma breve e objetiva.
- Caso necessário, abra para dúvidas rápidas antes de encerrar.



Gestão de sala de aula:

- Mantenha a atenção da turma durante o encerramento, conectando os tópicos com o conteúdo estudado ao longo da aula.
- Encoraje reflexões finais sobre o papel da economia na geopolítica global e suas repercussões na atualidade.
- Cuidado com o tempo, para que a aula finalize conforme o planejado, sem atrasos.



Condução da dinâmica: leia o slide lentamente, enfatizando os pontos-chave.

- Pergunte aos estudantes quais foram os pontos mais impactantes para eles e como veem as perspectivas de resolução do conflito no Oriente Médio.
- Finalize destacando a importância de compreender os fatores históricos, religiosos e geopolíticos que moldam o conflito.



Aprofundamento: se houver tempo, você pode pedir para um ou dois estudantes compartilharem rapidamente um aprendizado importante ou algo que mais chamou a atenção na aula. Isso ajuda a fixar o conteúdo e promove uma troca de ideias antes de encerrar a discussão.